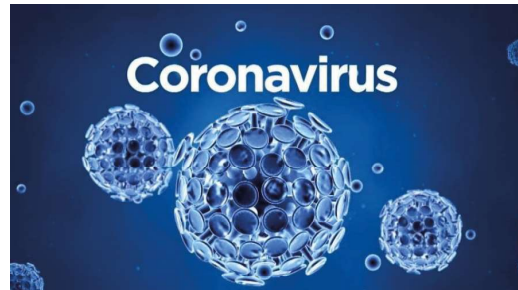


COVID-19: BANCÁRIO DO BRADESCO TESTA POSITIVO

A situação dos bancários e bancárias é muito delicada. Na linha de frente do atendimento, toda a categoria está sujeita a se infectar com a Covid-19, mesmo tomando todas as precauções recomendadas pelas unidades de saúde e reiteradas pelo Movimento Sindical.

Um bancário do Bradesco, agência 3522, da Praça Adami, testou positivo para a doença na última semana. A agência já passou por desinfecção nesse final de semana e todo o quadro de pessoal se encontra em isolamento,



por precaução.

Hoje, a agência irá abrir com outra equipe. Essa é uma preocupação constante e o zelo em favor da saúde de todos tem que continuar sendo prioridade.

A vida sempre em primeiro lugar!

BNB PROMETE RESPONDER ÀS DEMANDAS NA PRÓXIMA RODADA

O BNB deve apresentar uma proposta sobre a minuta específica discutida com os funcionários nas negociações da campanha salarial na quarta-feira (19/08). A promessa foi feita durante a rodada da sexta-feira (14/08), quando a direção da empresa e os representantes dos bancários debateram as cláusulas de saúde, Previdência e econômicas.

Outras questões importantes, como o vale transporte para os trabalhado-



res que tiveram problemas com a suspensão da condução em algumas cidades em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus, também estiveram em pauta. Ainda há pendências a serem resolvidas e banco e funcionários debatem a melhor solução para os casos. (SBBA)

EM MAIS UMA NEGOCIAÇÃO, FENABAN SÓ ENROLA



Programada para discutir cláusulas sociais, a rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários da sexta-feira (14/08) não deu em nada. Um fracasso, muita enrolação e conversa fiada da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que teve o desprazer de alegar não ter condições de atender as reivindicações por causa de prejuízos com a pandemia, o que é uma tremenda inverdade.

Na realidade, os bancos apenas reduziram um pouco os lucros bilionários crescentes a cada ano, mas não deixaram de lucrar. Sem falar que logo no início da crise sanitária foram agraciados pelo governo Bolsonaro com "socorro" de R\$ 1,2 trilhão e ainda tiveram a taxa sobre a lucratividade reduzida de 20% para 15%. O Comando deixou bem claro que não abre mão de jeito nenhum do aumento real e da PLR.

As conversações continuam nesta semana, para quando a Fenaban inclusive anuncia a apresentação de uma pauta produzida pela entidade. Os bancários não vão aceitar embromação e se os bancos pensam que a pandemia pode evitar atitudes mais contundentes da categoria, estão redondamente enganados. (SBBA)

TÁ NA REDE - POR ADNAEL



BB QUER REDUZIR CICLO DA GDP. CEBB DIZ NÃO

O Banco do Brasil tenta armar uma cilada aos funcionários. Embora tenha sinalizado que pretende renovar as cláusulas que tratam sobre saúde, a direção da instituição financeira quer reduzir de 3 para 1 o ciclo avaliatório da GDP (Gestão de Desempenho Profissional). Quer dizer, de um ano e meio para apenas um semestre.

A proposta foi feita à CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) durante negociação por videoconferência, realizada na sexta-feira (14/08). Segundo o banco, a intenção é readequar à



realidade dos gestores, submetidos a apenas um ciclo. Mas, para os representantes dos bancários, a redução é inaceitável e foi recusada de cara.

Importante ressaltar que na pauta específica os funcionários reivindicam a ampliação dos ciclos também para os gerentes gerais.